

☐ **REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

☐ **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**Expeça - se****Publique - se****O Secretário da Mesa**

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PCP, no seguimento da pergunta (nº 241/XII/4ª), à qual o Governo ainda não se dignou responder desrespeitando os prazos regimentais estatuídos, sobre o encerramento de valências na Unidade Local de Saúde da Guarda e perante novos factos que apontam para intenção do Governo de encerrar valências médicas no Hospital de Seia, a curto prazo, coloca nova pergunta ao Governo.

É hoje evidente para todos os utentes do Hospital N.ª Sra. da Assunção em Seia, que, há vários anos que andam a ser criadas condições objetivas de degradação do serviço ali prestado, sendo, no entanto, mais notórias e acentuadas de há uns tempos para cá.

Acaso se confirme a saída de dois médicos oftalmologistas e um médico dermatologista, estas valências ficarão reduzidas a metade do quadro de pessoal, pelo que vão ser criadas mais dificuldades a um serviço que apresenta já hoje muitas carências na prestação de cuidados de saúde aos utentes.

Há, ainda, a ameaça de encerramento para as especialidades de Endocrinologia, Gastroenterologia e Psiquiatria em virtude da saída de médicos. O fim da prestação de cuidados de saúde tem custos muito pesados para a população e para os utentes servidos pelas unidades de cuidados de saúde do SNS.

Acresce ainda que num concelho como o de Seia – com uma população envelhecida e com poucas e complicadas acessibilidades, acabar com valências Hospitalares é desumano mas caracteriza de forma perfeita aquilo que tem sido a ação do Governo PSD/CDS, ou seja, contribuir e acelerar para o desmantelamento do SNS em geral, e do Hospital N.ª Sra. da Assunção em Seia em particular.

O PCP reafirma a necessidade de uma rutura contra esta política de liquidação de valências Hospitalares e exige a revogação da Portaria 82/2014 e pugna pela defesa e reforço do Serviço Nacional de Saúde, universal, geral e gratuito, pilar fundamental para um modelo de desenvolvimento que se quer justo e solidário.

Assim, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicito através de V. Exa., ao Ministério da Saúde, os seguintes esclarecimentos:

1. Confirma o Governo a supressão do número de médicos no Hospital N<sup>a</sup> Sra. da Assunção em Seia?
2. Confirma o Governo a saída de dois médicos oftalmologistas, dois médicos Psiquiatras, um endocrinologista e um dermatologista do Hospital de Seia? Se sim, qual a razão para a saída destes profissionais?
3. Pretende o Governo encerrar valências no Hospital Nossa Senhora da Assunção em Seia? Se sim quais? E qual o fundamento para tal decisão?
4. Reconhece o Governo que o encerramento de valências e serviços no hospital de Seia, tendo em conta as características da população que ali é atendida e as condições orográficas do concelho, traz sérias dificuldades de acessibilidade aos cuidados de saúde e acarreta mais custos para as populações?
5. O Governo prevê a abertura de procedimentos concursais para a contratação dos profissionais em falta, nomeadamente de médicos para suprimir as saídas e para o preenchimento de vagas existentes no quadro de pessoal?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 11 de Dezembro de 2014

Deputado(a)s

DAVID COSTA(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)